

Classe alta é a mais atingida pela crise mundial, aponta FGV

(NÃO ASSINADO)

Crítérios da FGV definem as classes "A" e "B" como aquelas com renda superior a R\$ 4.592 por mês.

As classes "A" e "B", as mais altas da pirâmide social brasileira, perderam espaço em termos de ascensão social desde o agravamento da crise financeira internacional em setembro do ano passado, caindo 0,65% no período compreendido até dezembro. A constatação é da Fundação Getúlio Vargas, que divulgou nesta , no Rio de Janeiro, estudo sobre a mobilidade social no país com a crise.

Ao longo do pregão, o Ibovespa alternou entre uma alta de 2% e uma baixa no mesmo patamar, até recuperar parte de seus prejuízos e fechar no patamar de 40.800 pontos. O giro financeiro da sessão ficou na casa dos R\$ 3,7 bilhões.

A volatilidade refletiu a incerteza dos agentes sobre os efeitos reais dos planos anunciados ontem nos EUA para reativar a economia do país. Na avaliação do mercado, faltaram detalhes sobre a implementação do novo plano de resgate ao setor financeiro e sobre como funcionará o fundo público-privado voltado ao estímulo do crédito.

Outro indicador divulgado hoje mostrou que o déficit comercial dos EUA caiu para o menor nível em quase seis anos em dezembro, em meio ao declínio dos preços do petróleo e redução das compras internacionais de artigos como alimentos, carros e calçados. O déficit comercial recuou 4% para US\$ 39,93 bilhões em dezembro.

Em Nova York, os investidores aproveitam as fortes perdas da sessão anterior para comprar pechinchas e impedem um novo recuo dos indicadores. Por volta das 18h15 de Brasília, o índice Dow Jones mostrava leve alta de 0,45%, para 7.924 pontos.

O fator petróleo

O preço petróleo foi outra influência sobre os rumos da Bovespa. A Agência Internacional de Energia, em Paris, antecipou uma queda global da demanda por petróleo em 2009: -1% em relação ao ano anterior, a maior redução desde 1982.

Além disso, os estoques de petróleo nos Estados Unidos subiram na última semana mais do que o previsto, apontaram dados divulgados pelo governo norte-americano nesta quarta-feira (11).

De acordo com a Agência de Informação de Energia (AIE), os estoques de petróleo tiveram um aumento de 4,7 milhões de barris, para 350,8 milhões de barris, ante uma expectativa do mercado de alta de 3,1 milhões de barris.

Após a divulgação dos dados, o petróleo negociado nos EUA caiu, fechando a US\$ 35,94. As ações ON da Petrobras acompanharam a tendência e recuaram 1,14%, para R\$ 33,0.

Mercado externo

Na Europa, os mercados acionários perderam terreno, fechando no menor patamar em uma semana, à medida que o novo plano de resgate de Washington teve uma recepção negativa, enquanto os investidores digeriam uma série de resultados variados.

O índice FTSEurofirst 300, principal referência das bolsas de valores europeias, fechou em queda de 0,21%, a 804 pontos, menor patamar de fechamento desde 3 de fevereiro.

O Credit Suisse fechou o quarto trimestre de 2008 com prejuízo de 6,2 bilhões de francos suíços (US\$ 5,2 bilhões), o que contrasta com ganho de 540 milhões de francos em igual período do ano passado. A instituição enfrentou baixa contábil de 3,2 bilhões de francos.

Ainda no continente, a gigante do aço ArcelorMittal surpreendeu negativamente ao apontar prejuízo de US\$ 2,6 bilhões no trimestre, atribuído ao colapso da demanda no período.

Os mercados da Ásia refletiram hoje o pessimismo da terça e fecharam em baixa.